ARQUITETURA VERNÁCULA II

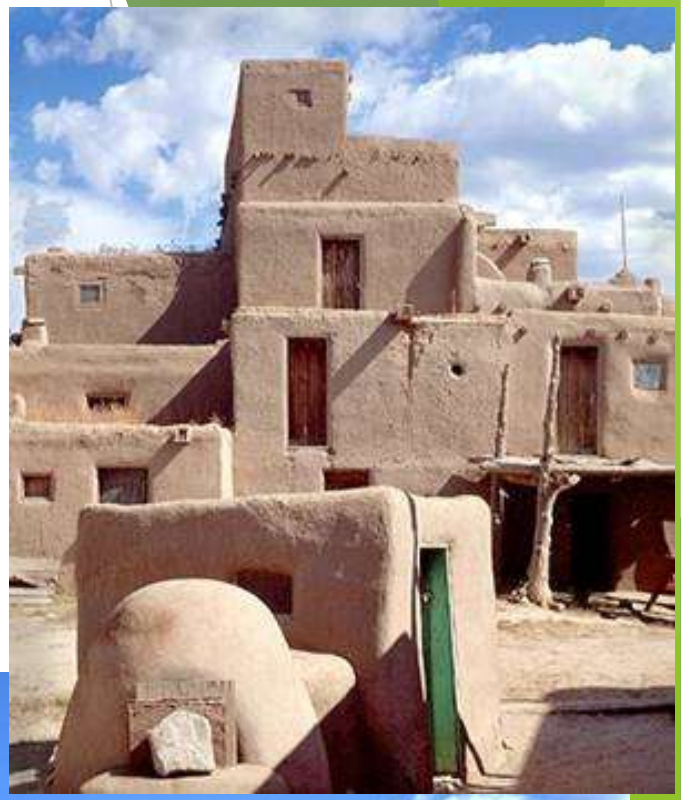
Antonio Castelnou

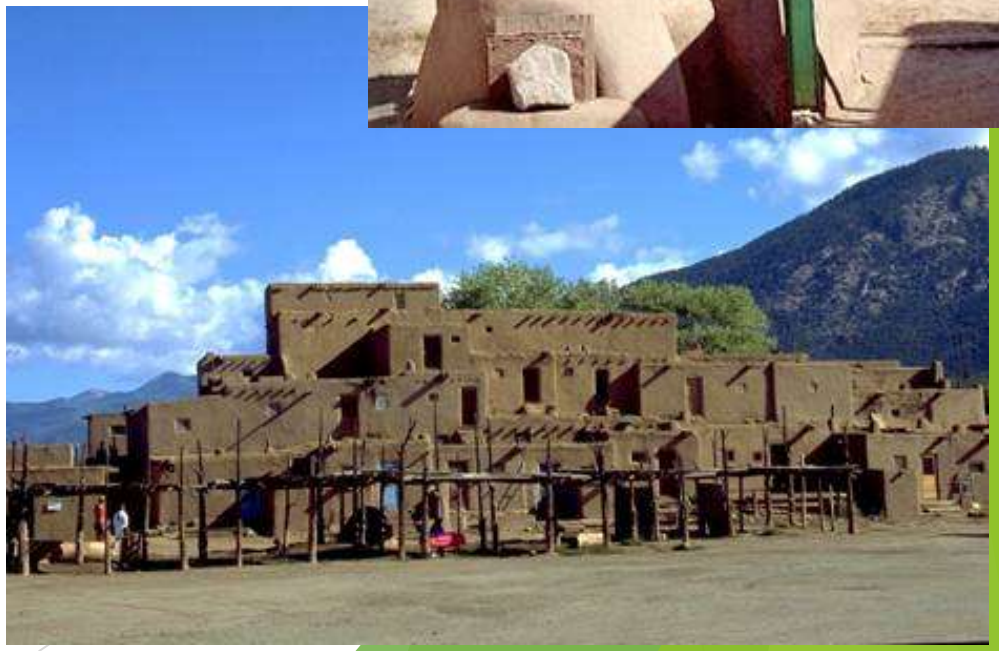
Arquitetura Regional

- Também chamada de **ILETRADA**, esta prática vernacular é aquela que possui suas raízes no próprio lugar de origem (*sítio*), sendo produto natural das necessidades e conveniências do meio físico-social de uma determinada comunidade e/ou região.

- Predominantemente **residencial**, pode reunir casos de edificações com funções coletivas, especialmente ***espaços religiosos*** e/ou de reunião e produção em grupo.

Pueblo
(c.1400-1450)
New México
| EUA





Casa Ndebele
Zimbabwe | Sul da África

- Do mesmo modo que a primitiva, esta **arquitetura anônima** também é construída pelos seus próprios usuários, mas apresenta maior **COMPLEXIDADE** de agenciamentos internos, o que reflete maior grau de hierarquização e ***divisão social do trabalho***, sendo sua transmissão feita igualmente de forma pragmática e informal, entre sucessivas gerações.

Shaker House
Nova Inglaterra | EUA

Habitação japonesa tradicional

MINKA (Casa rural)

Shōji

Tatami

MACHIYA
(Casa urbana)

- A prática regional adapta-se às constantes físicas do meio geográfico (relevo e clima) do qual teve origem; e, a partir da ação humana, corresponde à uma *expressão cosmo-antropológica* que vai se desenvolvendo ao longo do tempo e tecnologia, inclusive inspirando a arquitetura erudita chamada **REGIONALISTA**.

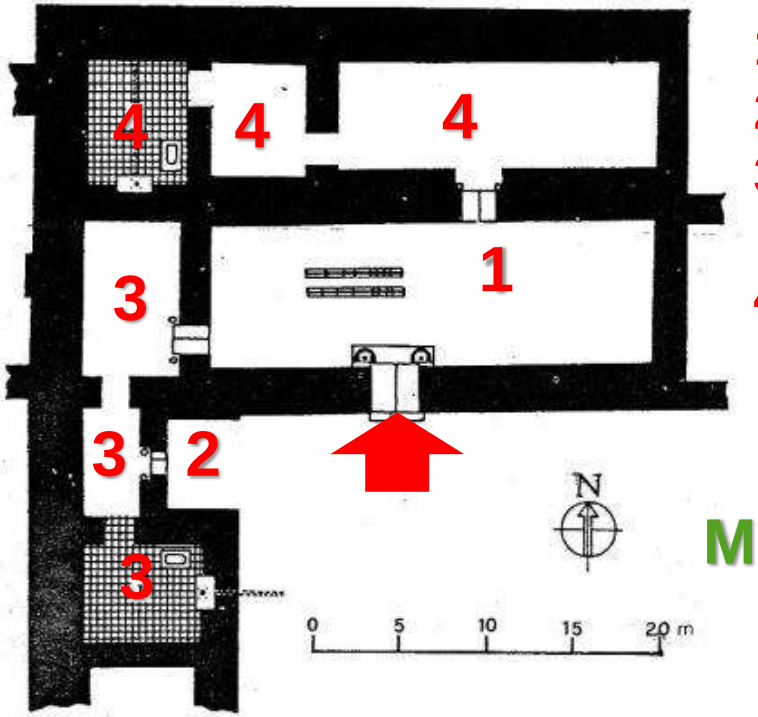
- Utilizando **materiais naturais** extraídos do próprio local (terra, rochas, troncos, etc.), nasceu do aprimoramento de técnicas primitivas de construção no decorrer da história, com destaque para o uso do barro cru (***adobe*** e ***cob***), cozido e/ou vitrificado, além da **ALVENARIA** (tijolo) **CANTARIA** (pedra) e **CARPINTARIA** (madeira).

Barajil
(Torre de ventos)

Muxarabi

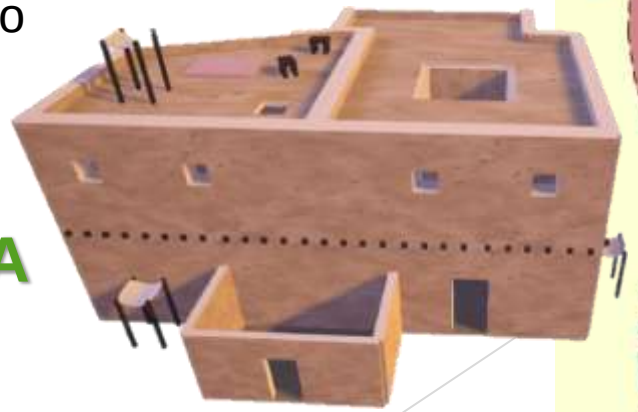
DAR
Habitação árabe tradicional

- Entre as técnicas construtivas regionais mais comuns, cita-se:
  - **ADOBE:** De origem árabe *(at-tob)*, consiste no assentamento de blocos de terra crua misturada a fibras vegetais, os quais são moldados e secos ao sol (sem queima), sendo uma prática tradicional nas casas das primeiras civilizações de diferentes regiões do Egito antigo e Oriente Médio, embora seu uso ainda seja frequente.



1 Sala de recepção e estar
2 Lugar do guardião
3 Primeiro dormitório (c/três cômodos)
4 Segundo dormitório (c/três cômodos)

HABITAÇÃO MESOPOTÂMICA ANTIGA

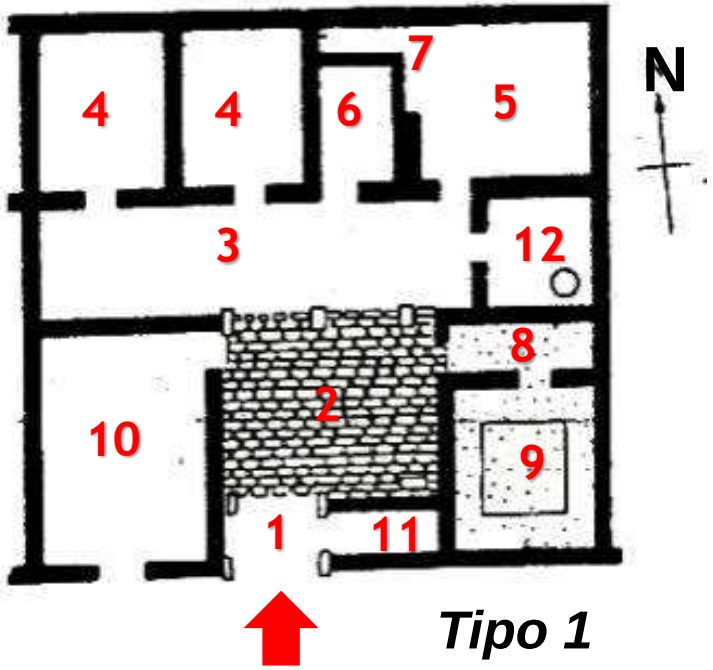


- **COB:** Material composto por terra, areia e palha, semelhante ao *adobe*, mas não executado em blocos e sim em paredes espessas e únicas, assentadas por peso – diferenciando-se da *taipa*, que é lançada sobre tramados –, sendo bastante utilizado em algumas regiões das ilhas britânicas, além da Austrália e Nova Zelândia.

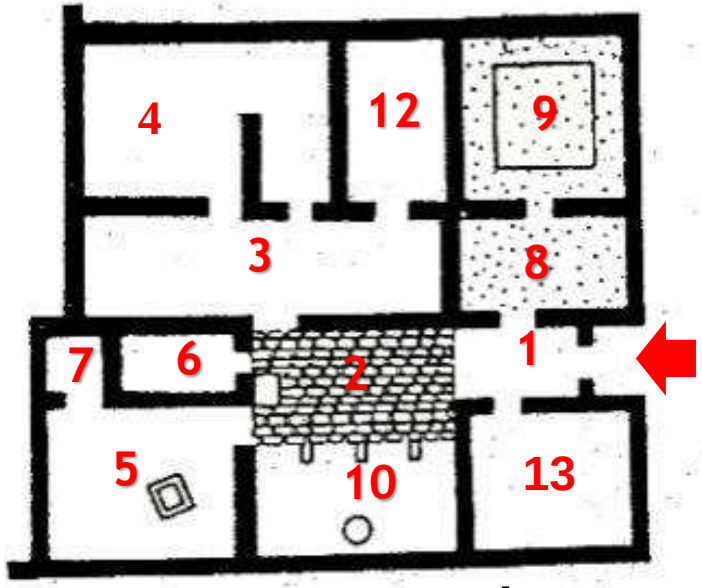
- **ALVENARIA:** Construção de paredes com blocos ou tijolos de *argila cozida* – feitos à mão até o século XIX – com ou sem argamassa, típicos do Norte africano e Penínsulas Ibérica, Itálica e Balcânica. O cozimento da argila deu origem à *cerâmica* e *telhas*; e sua segunda queima produziu a **vitrificação**, iniciando a construção em *ladrilhos* e em *azulejos*.

Brick house

HABITAÇÃO GREGA ANTIGA

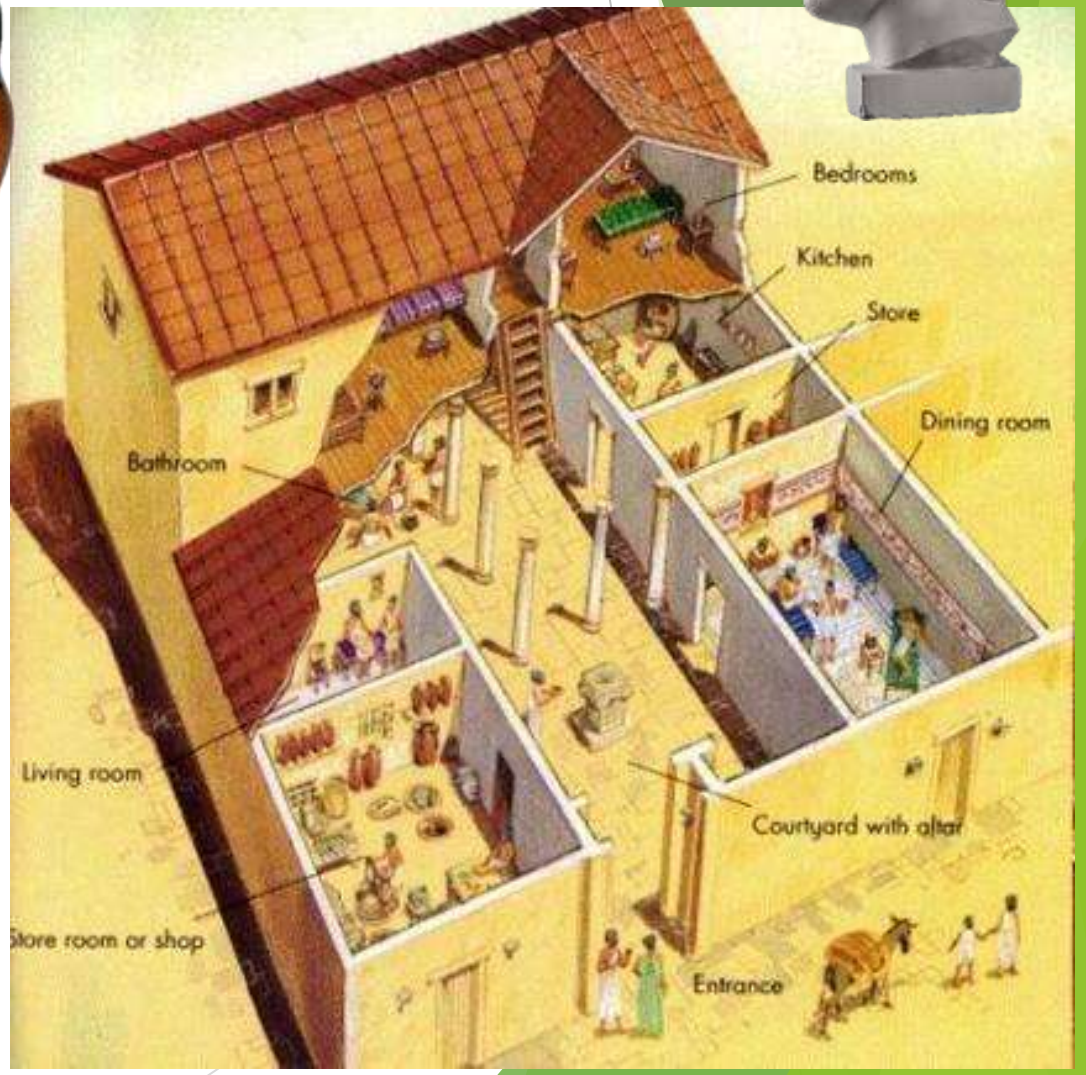


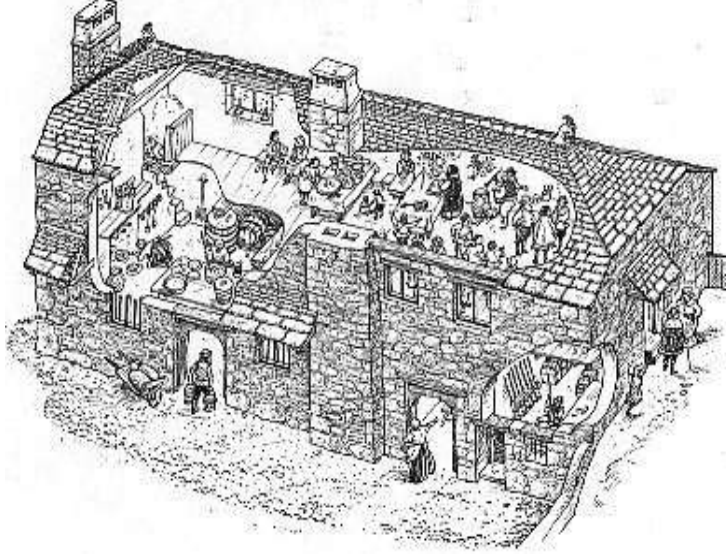
Tipo 1



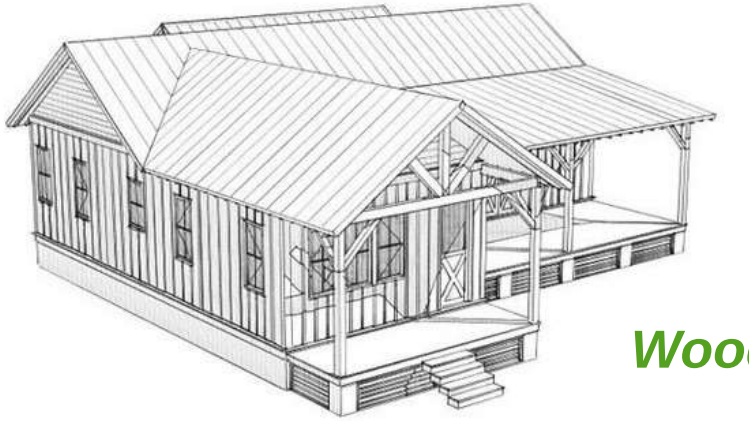
Tipo 1

1 Vestíbulo
2 Pátio aberto
3 Pórtico coberto
4 Salas de estar
5 Cozinha
6 Sala de secagem
7 Sala de banho
8 Antessala
9 Sala de jantar
10 Sala de serviços
11 Escada p/piso superior
12 Despensa
13 Escritório



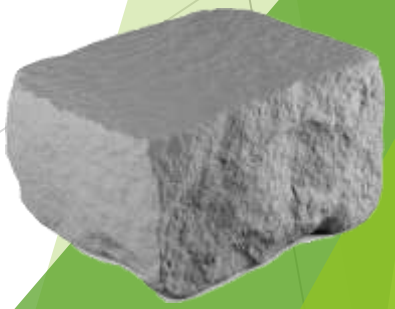


- **CANTARIA:** Construção de paredes em ***pedra*** (basalto, calcário, granito, arenito, mármore, ardósia, etc.) feita por artesãos em moradias medievais e renascentistas da Europa, em especial nas regiões centrais e nórdicas, apesar de se fazer presente em outros locais;

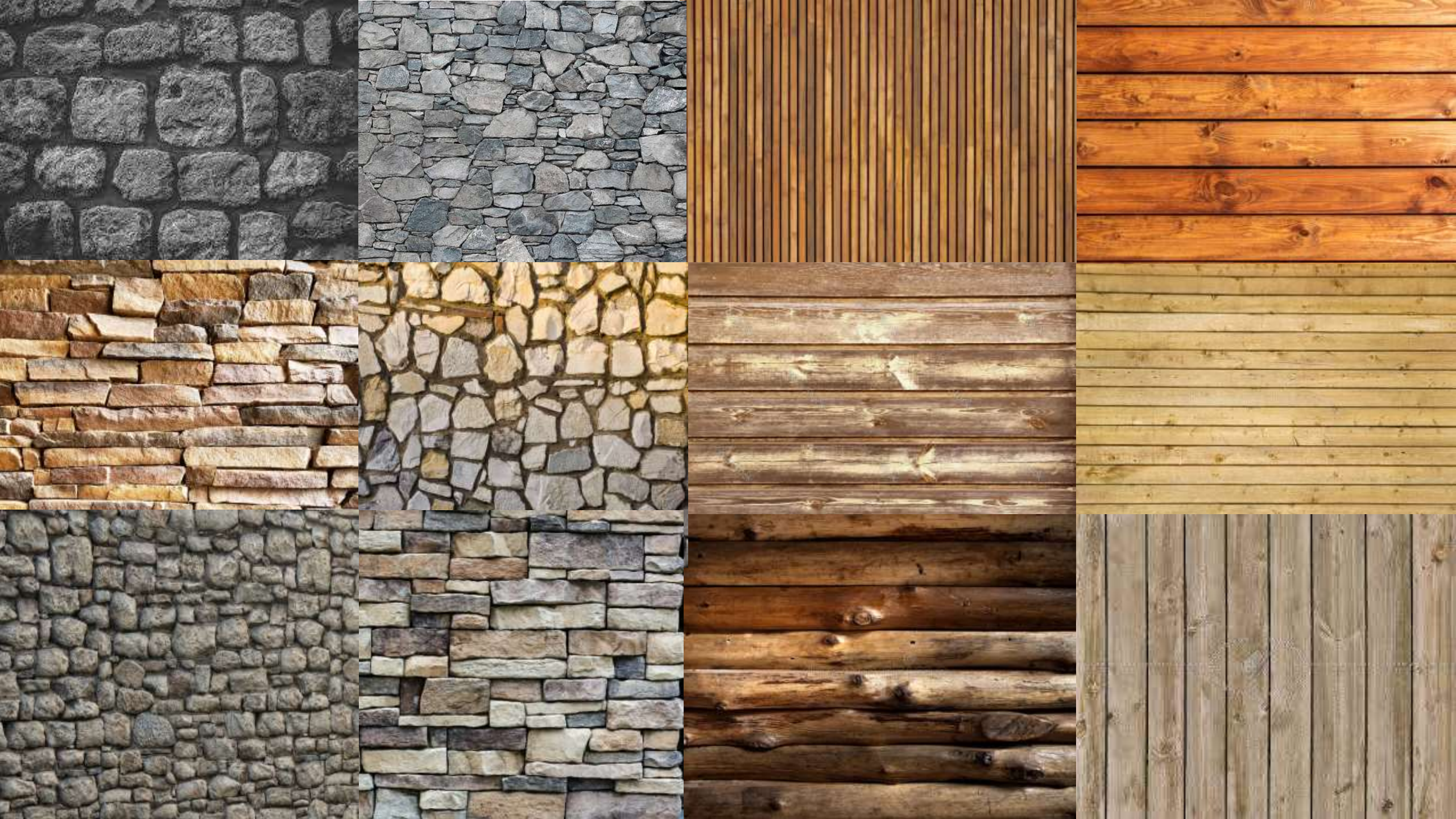


Wood house

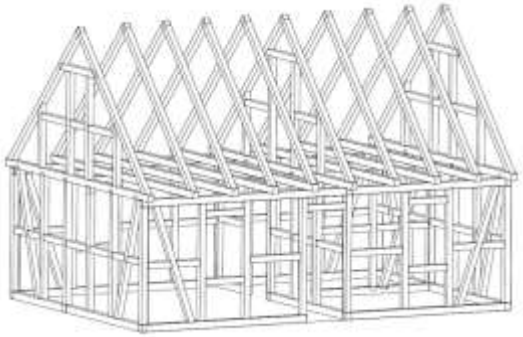
- **CARPINTARIA:** Construção de paredes em ***madeira*** (carvalho, cedro, nogueira, cerejeira, ipê, eucalipto, etc.) que emprega diversos tipos de estrutura, incluindo toras, tábuas e/ou tramados, sendo bastante comum em locais e regiões com arborização abundante em todos os continentes.



Stone house



Fachwerk ou *Timber Frame*



- Como exemplos de sistemas de construção regional em **carpintaria**, cita-se as seguintes:
  - ***SISTEMA ENXAIMEL*** (*FACHWERK*): Trama de madeira preenchida por tijolos revestidos ou não típica de regiões germânicas e eslavas;
  - ***SISTEMA CRUCK*** (*CROOK FRAME*): Trama de madeira encurvada, fechada por barro comum em alguma regiões britânicas, francas e nórdicas.

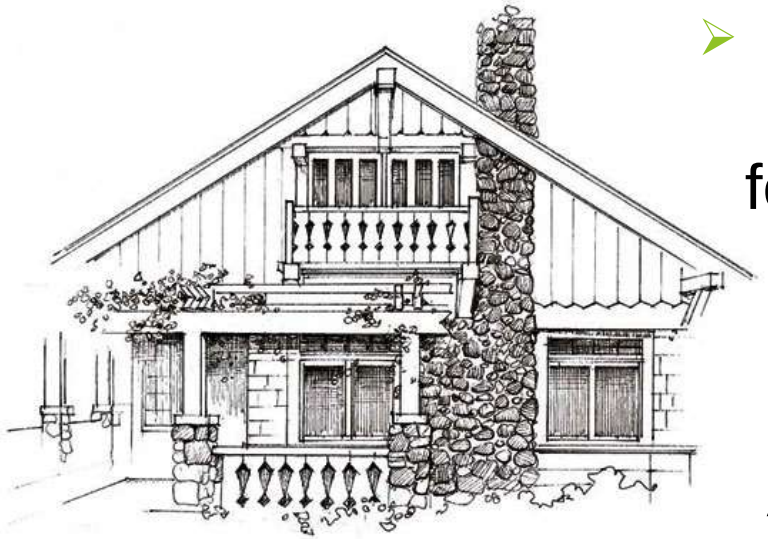
Cruck ou *Crook Frame*

- Existem grande variação de tipologias regionais de moradias em todo o planeta, podendo-se destacar algumas:

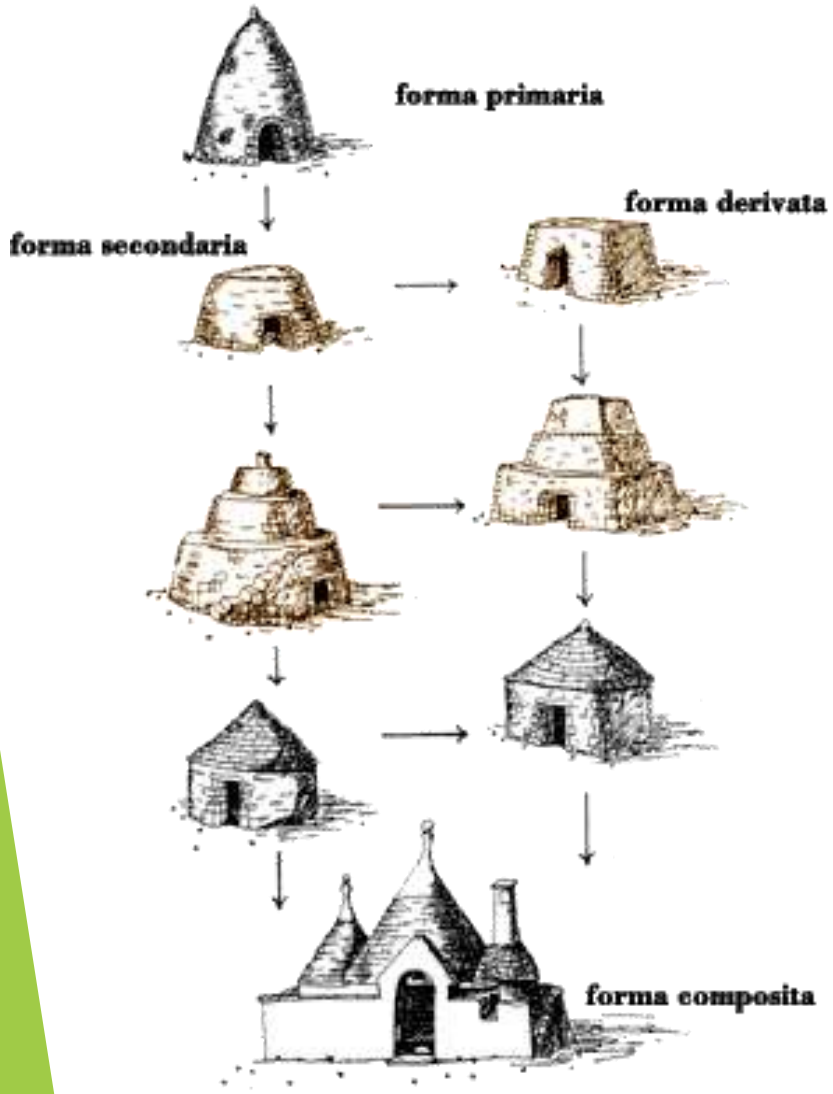
  - ***COTTAGE***: Habitação de pequenas dimensões, comumente realizada em pedra ou *cob*, com cobertura em palha, madeira ou pedra, bastante típica na Irlanda e Reino Unido, embora também seja encontrada em outras regiões da Europa.

Wood Cabins

- **CABANAS:** Moradias simples, que evoluíram no uso de toras (*blocause*) e tramados até tábuas de madeira dura (carvalho, cerejeira, peroba, etc.) ou macia (pinho, cedro, bambu, etc.), em diversos sistemas construtivos espalhados pelo mundo.

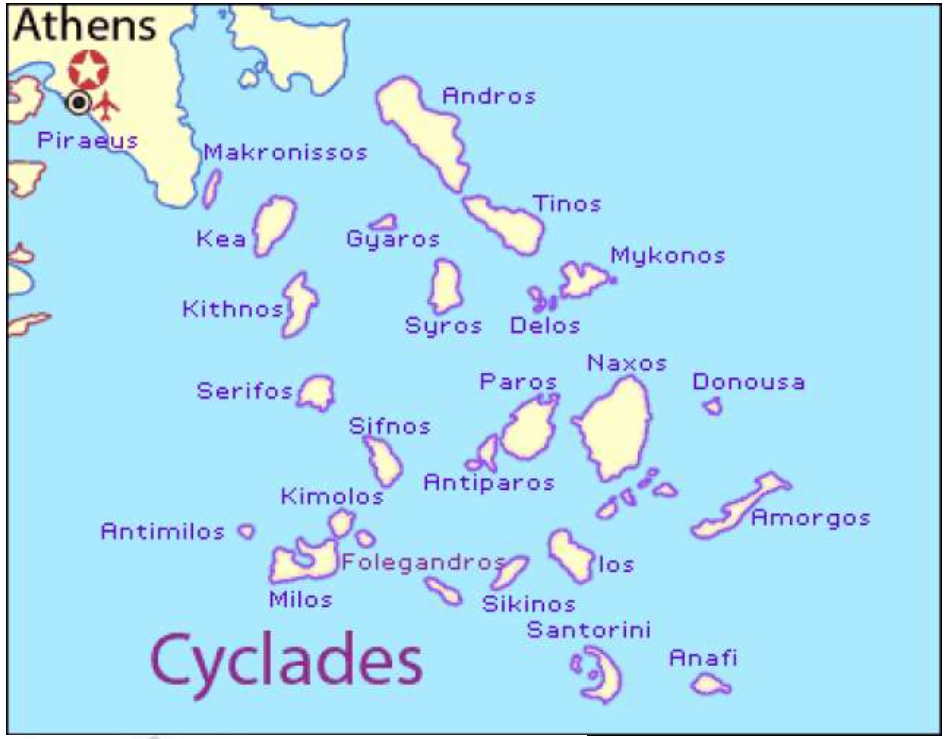


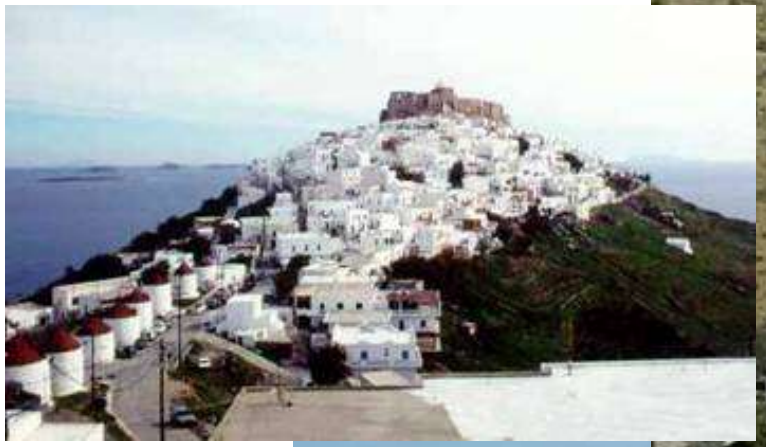
- ***CHALÉS***: Habitações mais largas que altas – do francês *chalets* –, feitas em madeira e/ou pedra, com lareira, varanda e teto de duas águas, típicas de regiões alpinas (Suíça, Áustria, França e sul da Alemanha), além de outros locais.

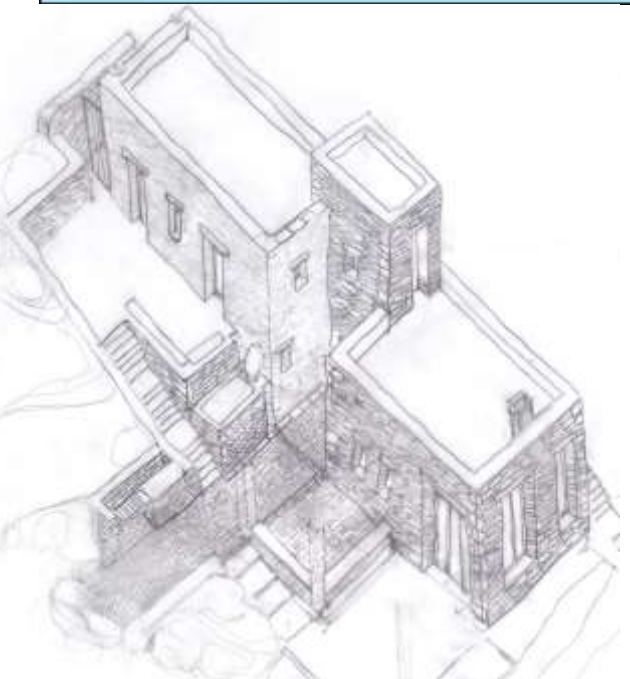


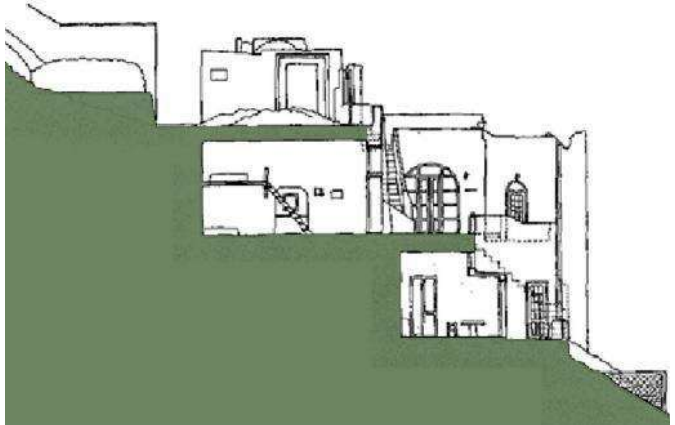
- ***TRULLO***: Casa cilíndrica, com tetos em cúpulas cônicas, feitas de calcário local e sem argamassa, típicas de Alberobello (Puglia, Itália). Os *trulli* evoluíram a partir das moradias caiadas prismáticas, típicas das ilhas cíclades (Grécia).

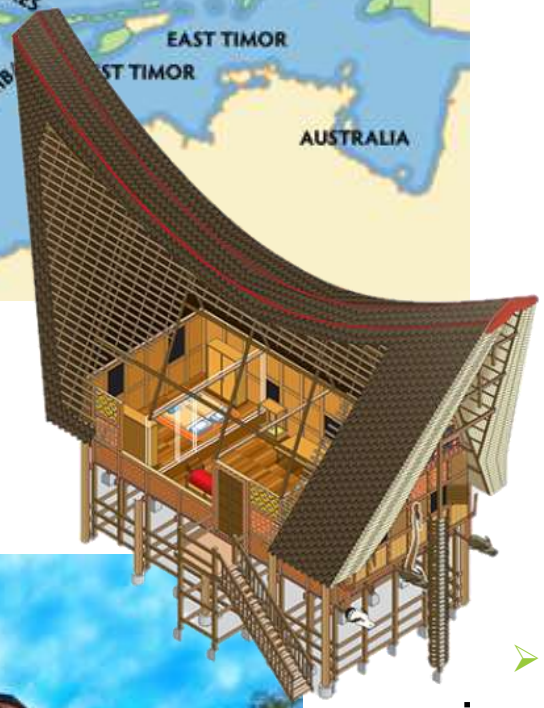
HABITAÇÕES CICLÁDICAS











- ***TONGKONAN***: Moradia tradicional do povo *Torajan que vive na* Ilha de Sulawesi (Indonésia), a qual tem forma elevada de barco (madeira, bambu e palha) e que é destinada às classes altas.

Tongkonans

- ***TAPIRI***: Casas dos seringueiros da Amazônia, com um ou dois andares, sem parede, feitas em *paxiúba* e cobertas de *sapé* (capim tratado e bem seco).

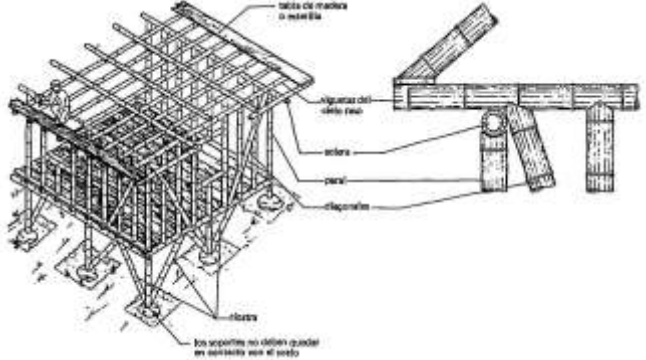
Arquitetura Colonial

- Trata-se da prática vernácula que surge a partir do primeiro contato entre ***povos primitivos*** e ***colonizadores***, em locais remotos, podendo ou não ser realizada pelos seus próprios moradores.

- É construída com o ***material disponível*** no lugar, copiando modelos alheios à sua cultura (adequações/transformações), que muitas vezes podem produzir novas soluções técnicas e/ou estéticas.

CASA PAISANA

Habitação feita em bambu *guadua*, típica da região montanhosa central da Colômbia; que foi fruto da mescla de técnicas espanholas, indígenas e negras.



TEJUPAPE

Abrigo colonial brasileiro resultado do contato entre índios e colonos constituído de estrutura de taipa ou pau-a-pique coberta por palha com ou sem paredes

CALUJE

Choupana ou palhoça de palha ou bambu feita por exploradores na África, Oceania e Sudeste Asiático

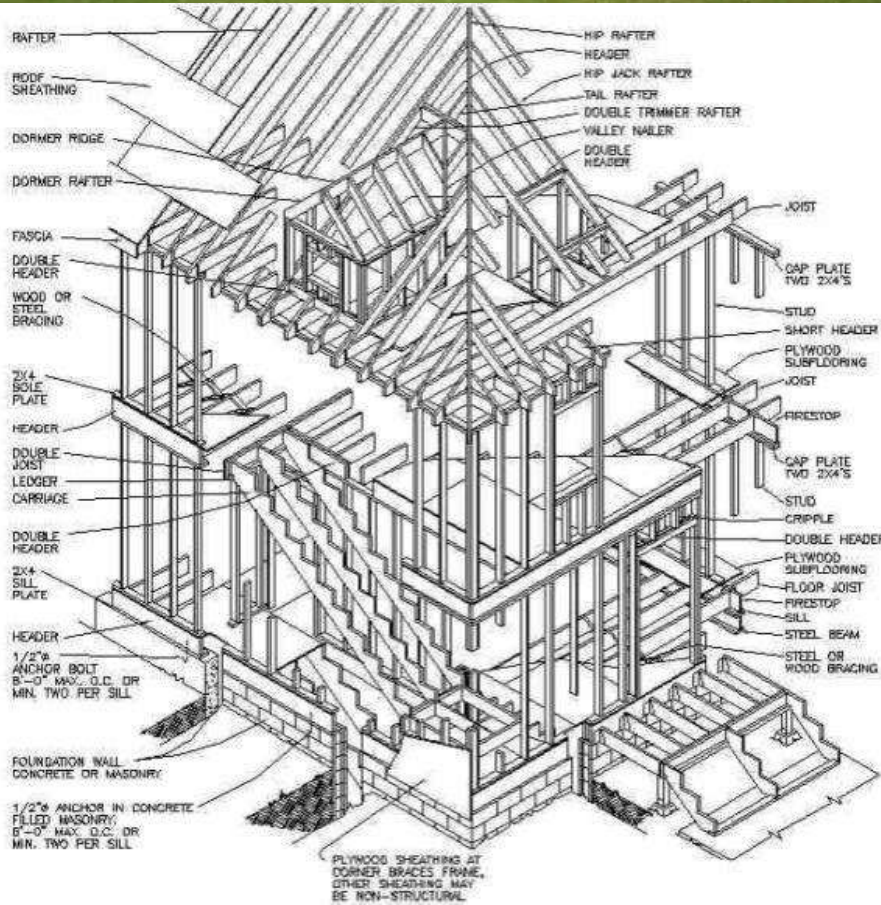
- O **COLONIALISMO** cobriu todo mundo desde tempos remotos, sendo impulsionado a partir da era moderna e produzindo inúmeras derivações e casos em todos os continentes, os quais foram resultado de adaptações.

Thomas Lee House (1664)
East Lyme CT | EUA

- Denomina-se ***BALLOON FRAME*** a técnica de carpintaria (*carpentry*) colonial, típica do século XVII no nordeste americano, feita de um tramado de madeira coberto por tábuas horizontais e, na parte interna, por revestimentos leves, deixando uma câmara de ar isolante entre paredes.

Richard Jackson House
(1664) | Portsmouth NH

Parson Capen House
(1683) | Topsfield MA



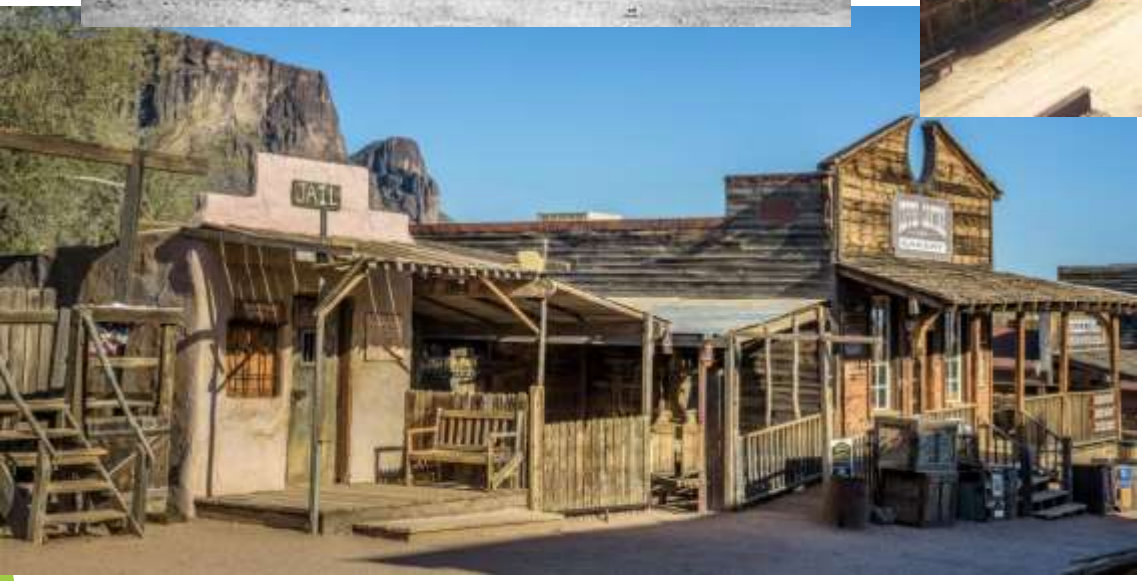
- Estes são alguns exemplos de tipologias de arquitetura colonial norte-americana:

- **I-HOUSE:** Casa colonial típica de Iowa, Illinois e Indiana – embora apareça em outros Estados –, possuindo sempre dois andares, cobertura em duas águas e planta retangular, com entrada na face maior, saliente ou não, feita de madeira, tijolos ou pedras.

- ***SALTBOX HOUSE*:** Casa colonial derivada da *I-House* por possuir um anexo em madeira para depósito de sal, que se desenvolveu na Nova Inglaterra (nordeste dos EUA, diferenciando-se pelo telhado prolongado em duas águas.

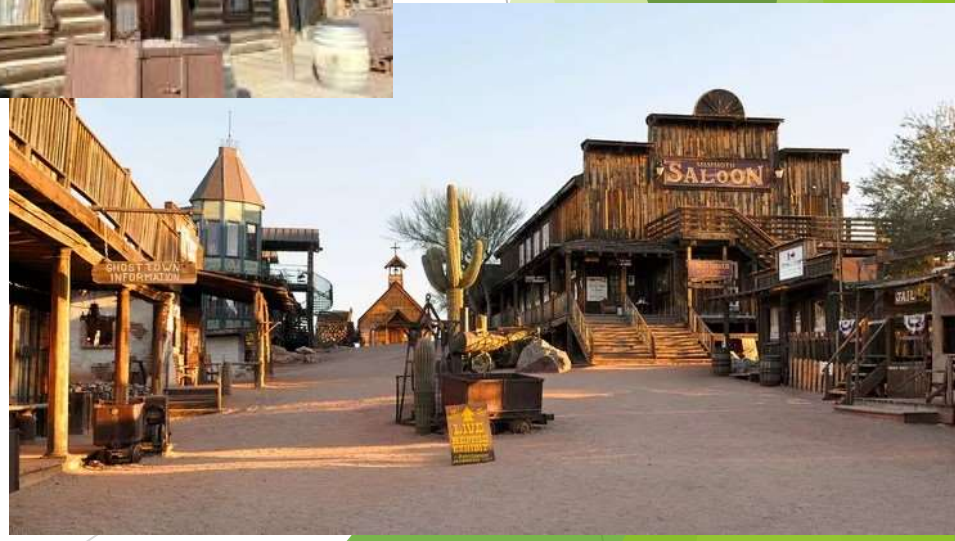
- ***CRACKER HOUSE*:** Casa colonial típica dos Estados da Flórida e Geórgia, de planta quadrangular, feita em madeira (cedro e cipreste) e elevada do solo por pedras ou tijolos, com alpendres que buscavam amenizar o calor.

St. Elmo CO



Nevada City MN

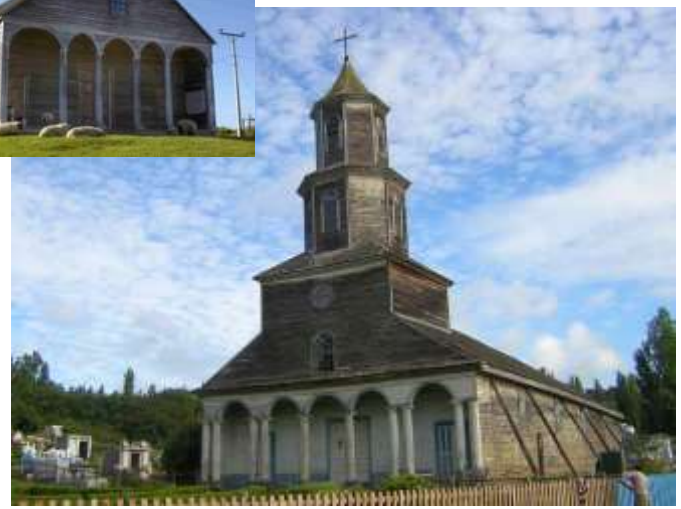
GHOST TOWNS



Goldfield AZ

- ***OLD WEST ARCHITECTURE***: Arquitetura colonial do Oeste americano (*Far West*) produzida do século XVIII em diante, a qual teve influências hispânicas e emprego predominante de tábuas de madeira e amplas varandas.

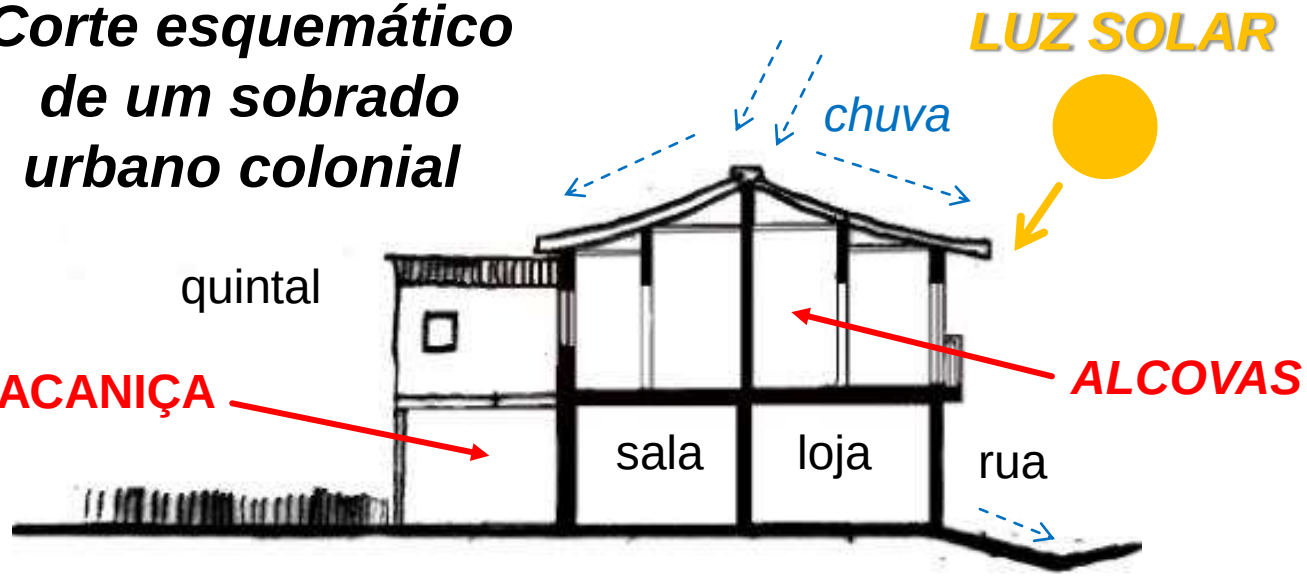
- Quanto à **AMÉRICA LATINA**, suas fontes culturais nunca chegaram a se fundir definitivamente em uma unidade completa e estável. No decorrer da sua história, mesclaram-se em **graus** e **formas variáveis**, nas suas mais diversas regiões, segundo o *tempo*, a *situação geográfica* e a *tradição* (folclore, religião, etc.), criando versões locais.

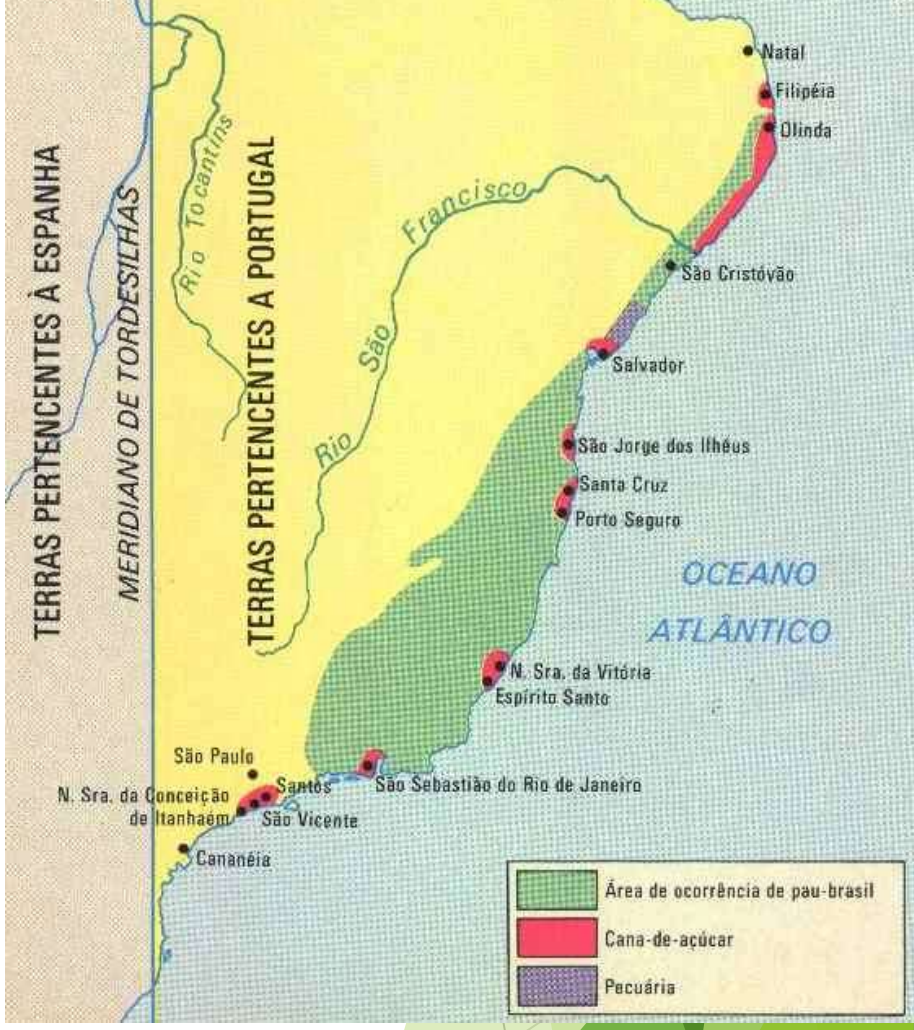


IGLESIAS DE CHILOÉ

Cerca de 300 obras anônimas de madeira feitas por jesuítas com ajuda de nativos até o séc. XVIII, restando hoje apenas alguns exemplares nesta ilha chilena.

Corte esquemático de um sobrado urbano colonial

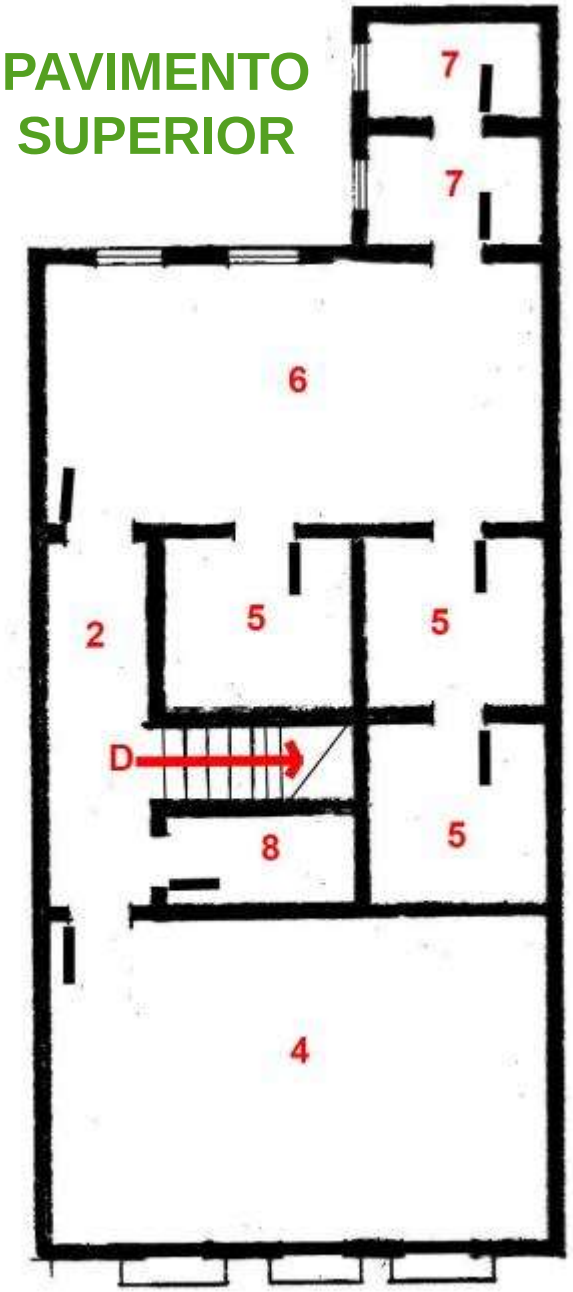




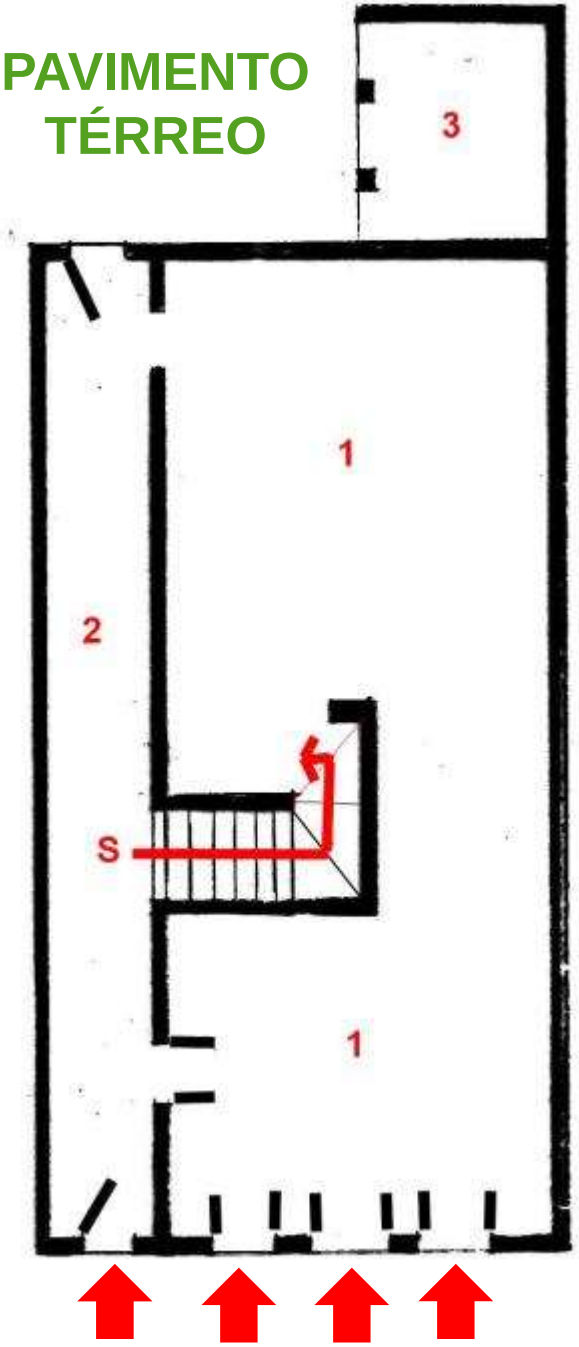
Olinda PE

- ***CASAS COLONIAIS DO LITORAL BRASILEIRO***: Sobrados em cal E pedra entaipada pedra dos sécs. XVI e XVII com cobertura cerâmica que copiavam a paisagem medievo-renascentista portuguesa.

PAVIMENTO SUPERIOR



PAVIMENTO TÉRREO



Salvador BA

TÉRREO

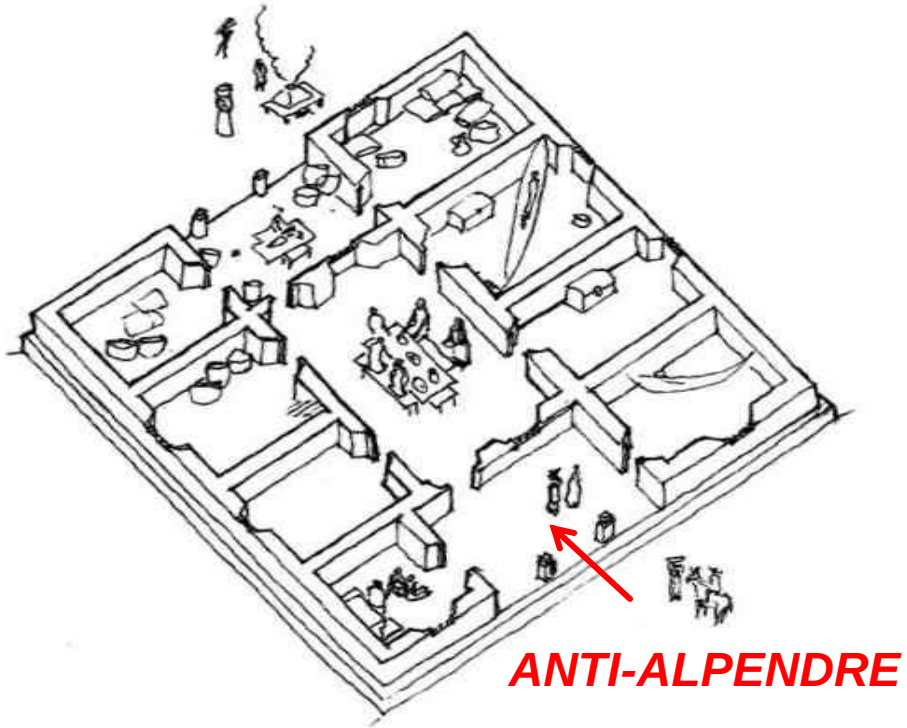
1 Loja | Escravos
2 Corredor
3 Tacaniça (Cozinha)

SUPERIOR

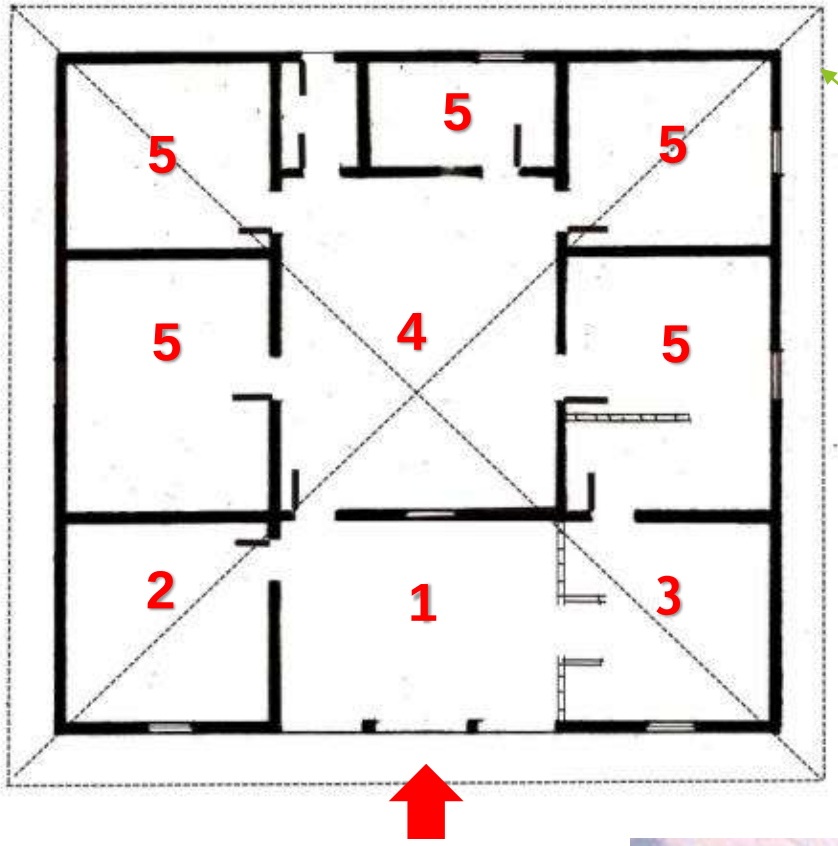
4 Salão Nobre
5 Alcovas
6 Sala ou Varanda
7 Salas de Serviços
8 Depósito

Principais Bandeiras dos séculos XVII e XVIII

- ***CASAS BANDEIRISTAS***: Habitações coloniais feitas em taipa (de mão ou pilão) com amplo telhado de barro e **ANTI-ALPENDRE**, típicas do interior de São Paulo entre os sécs. XVII e XVIII.



CASA BANDEIRISTA

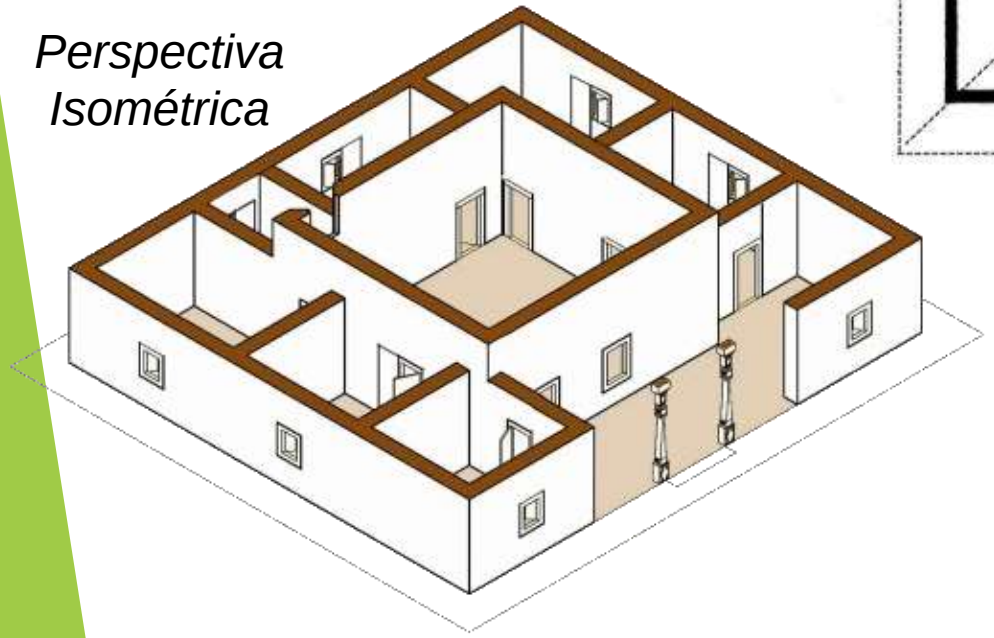


Projeção do Beiral

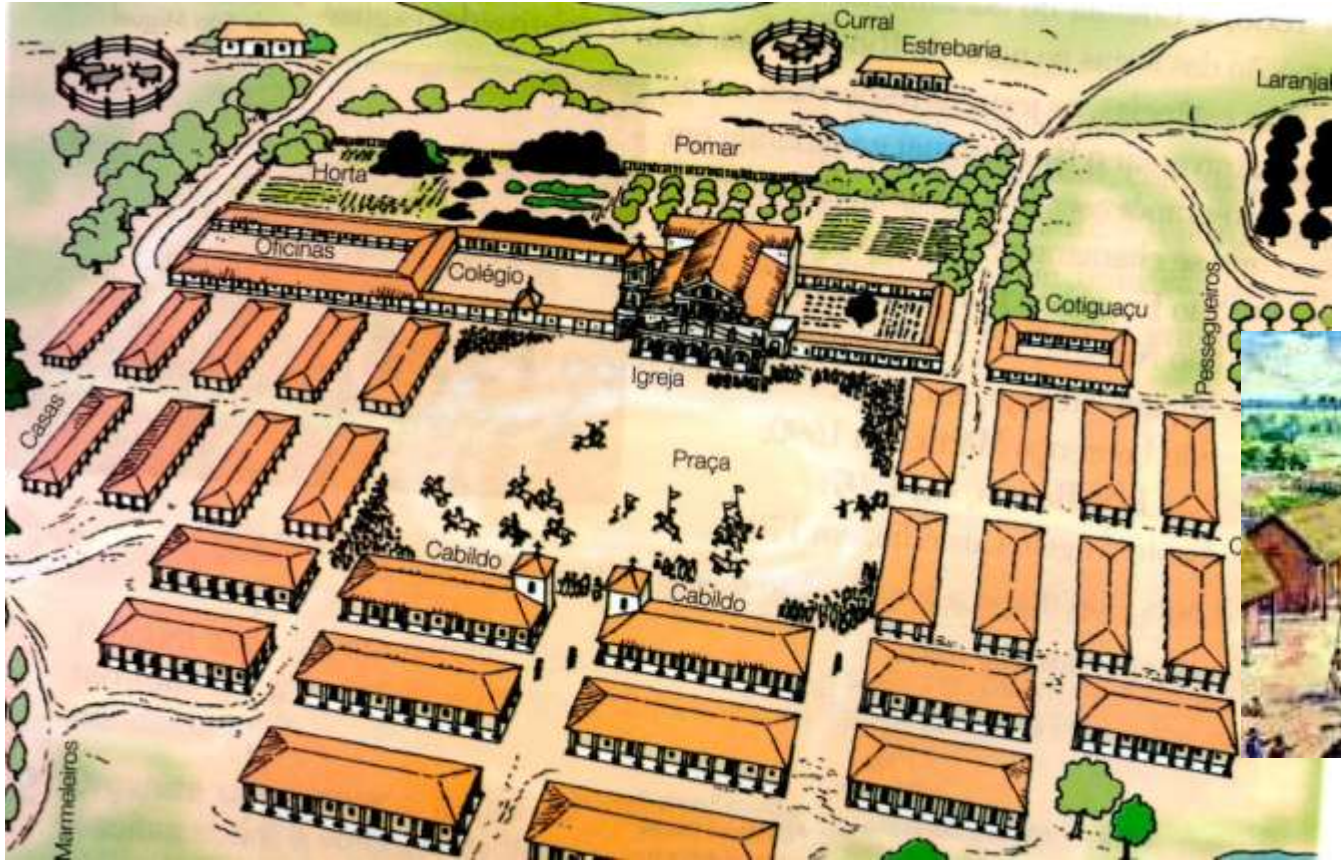
1 Anti-Alpendre
2 Quarto de Hóspedes
3 Capela
4 Sala Central
5 Aposentos

❖ **LIVROS**
- *Morada Paulista* (Luís Saia)
- *Cozinhas Etc.* (Carlos Lemos)
- *Quadro da Arquitetura, no Brasil* (Nestor G. Reis Fo.)

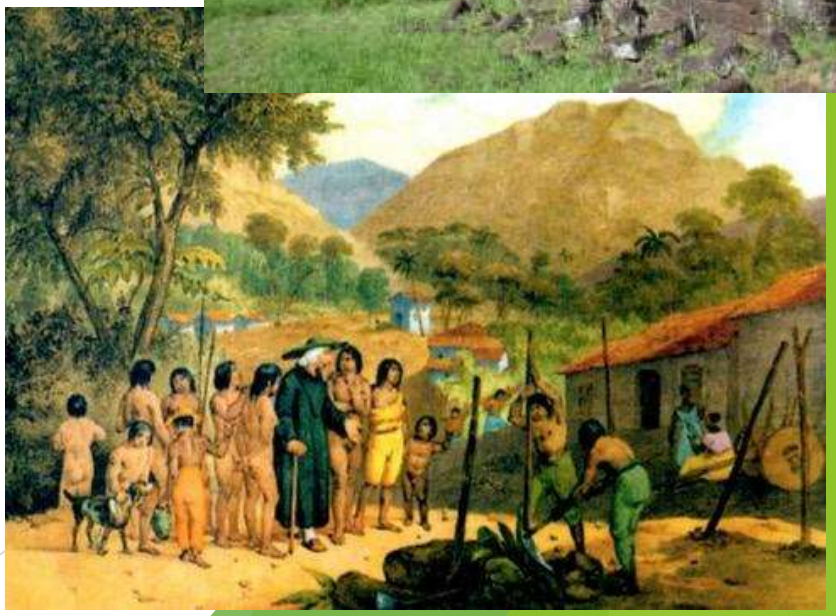
Perspectiva Isométrica



Casa do Sítio do Padre Inácio
Cotia SP | Brasil



- ***MISSÕES*** ou ***REDUÇÕES***:
  Conjuntos coloniais formados por igreja, colégio e casas geralmente feitos em taipa ou pedra, típicos da **arquitetura jesuítica ibero-americana** realizada no centro-sul da América Latina, em especial na Argentina, Paraguai, Paraná e Rio Grande do Sul.



Villa Rica del Espiritu Santo
(1570)

Ciudad Real del Guayrá
(1556)

Ontiveiros
(1554)

PRINCIPAIS MISSÕES

1) Yapeyú
2) La Cruz
3) Santo Tomé
4) San Francisco de Borja
5) San Nicolás
6) San Luis
7) San Lorenzo
8) San Miguel
9) San Juan
10) Santo Ángel
11) Apóstoles
12) Concepción
13) Santa María
14) San Javier
15) Mártires
16) San José
17) San Carlos
18) Candelarias
19) Santa Ana
20) Loreto
21) San Ignacio Mini
22) Corpus
23) Jesús
24) Trinidad
25) Itapuá
26) San Cosme
27) Santiago
28) Santa Rosa
29) Santa María de Fe
30) San Ignacio Guazú

Ruínas de Santo Ângelo RS
Sete Povos das Missões

Província del Guayrá
Domínio espanhol
(1575-1618)

- No Paraná, além da **arquitetura colonial europeia**, ainda é possível encontrar exemplares vernaculares feitos por colonos oriundos de outras regiões brasileiras – especialmente mineiros, paulistas e gaúchos –, os quais tiveram que adaptar suas técnicas ao diferentes climas e madeiras encontradas na então Província, como:

- ***CASAS DE PEROBA***: Habitações feitas no Norte paranaense desde os anos 1930 em ***sistema de mata-junta*** com ou sem alpendres externos e coberturas em diferentes águas executadas por telhas cerâmicas;

➢ ***CASAS DE ARAUCÁRIA***: Moradias avarandadas executadas em tábuas e ripas na região centro-sudeste do Paraná, em especial na passagem do século XIX para o XX, com telhados inclinados, ***oitões*** decorados e beirais com ***lambrequins*** (pingadeiras de madeira recortada).

Oitão

Lambrequim

Casa Major Domingos Nascimento Sobrinho

Atual Sede do IPHAN-PR

Construída no início dos anos 1920 no Bairro Portão, foi transladada p/o Juvevê (Rua José de Alencar, 1808) em 1984 e restaurada em 2018

BIBLIOGRAFIA

- APOSTILA – **Capítulo 07**.
- IMAGUIRE JR, K.; GASPAR-IMAGUIRE, M.; BATISTA, F. D.; BERRIEL, A. **A Casa de araucária:** arquitetura da madeira em Curitiba. Curitiba, Arquibrasil, 2011.
- MAY, J. **Architettura senza architetti***.* Milano: RCS, 2010.
- WEIMER, G. **Arquitetura popular brasileira.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- ZANI, A. C. **Repertório arquitetônico das casas de madeira de Londrina.** Londrina PR: Secretaria Municipal da Cultura, 2005.